

**ANÁLISES DOS RECURSOS DO CONCURSO DE SELEÇÃO PARA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E EM ÁREA
PROFISSIONAL DA SAÚDE – COREMU – 2025**

Áreas de Concentração: Clínica Cirúrgica e Oncologia Veterinária

QUESTÃO	JUSTIFICATIVA DA BANCA	Recurso deferido ou indeferido	RESPOSTA AO RECURSO (Gabarito mantido ou alterado ou questão anulada)
06	<p>O gabarito está correto e amparado pela literatura utilizada para a formulação da questão, vide :</p> <p>SLATTER, D. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. 2v., 1ª ed., São Paulo, Ed. Manole, 1998, 2830p. (vide p.151 / tópico Infecções Nosocomiais).</p> <p>Quanto ao argumento da candidata a respeito de uma possível contradição, o mesmo não procede tendo em vista que as infecções nosocomiais são adquiridas pelo paciente durante o período de hospitalização podendo ocorrer na fase pré operatória, pós operatório ou até mesmo após a alta médica do paciente.</p>	INDEFERIDO	MANTIDO
07	<p>O gabarito está correto e amparado pela literatura utilizada para a formulação da questão, vide:</p> <p>SLATTER, D. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. 2v., 1ª ed., São Paulo, Ed. Manole, 1998, 2830p. (vide p.199, tópico Pinças De Polegar).</p> <p>Quanto ao argumento da candidata que a opção (C) também estaria correta, informo que o mesmo não procede, uma vez que nenhuma das pinças citadas na opção (C) promovem a hemostasia definitiva de vasos sanguíneos mais calibrosos, cotos e pedículos, como ocorre nos procedimentos de ovariossalpingohisterectomias por exemplo, sendo necessário para a realização de hemostasia definitiva o emprego de suturas, ligaduras com o uso de fios de sutura, aplicação de grampos metálicos.</p> <p>Além disso, mesmo para hemostasia temporária, tanto as pinças de halsted quanto as pinças de Kelly não são apropriados para as ligaduras de pedículos ou cotos maiores, que envolvam tecido adicional, seja pelo suas dimensões (no caso da pinça de halsted) ou por apresentar sulcos transversais apenas na metade da sua superfície de prensão (no caso da pinça de Kelly), o que não confere plena segurança ao cirurgião.</p> <p>SLATTER, D. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. 2v., 1ª ed., São Paulo, Ed. Manole, 1998, 2830p. (vide tópico pinças hemostáticas p.197 e p.219).</p>	INDEFERIDO	MANTIDO
10	<p>O gabarito está correto e amparado pela literatura utilizada para a formulação da questão, vide:</p> <p>slatter, d. manual de cirurgia de pequenos animais. 2v., 1ª ed., são paulo, ed. manole, 1998, 2830p. (p.</p>	INDEFERIDO	MANTIDO

	<p>663, tópico divertículo de pulsão).</p> <p>quanto ao argumento da candidata que a opção (B) também estaria correta, informo que o mesmo não procede pois o item cita “a ingestão acidental de corpos estranhos pelo paciente é a principal causa de obstrução esofágica intramural, podendo ser classificada em parcial ou total, ...” e não intraluminal, ou lúmen esofágico como transcrito pela candidata em sua defesa.</p> <p>vide: SLATTER, D. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. 2v., 1ª ed., São Paulo, Ed. Manole, 1998, 2830p. (p. 652, tópico obstrução intraluminal / corpos estranhos esofágicos).</p>		
15	<p>O livro "Oncologia em Cães e Gatos", indicado na bibliografia do Edital, diz que a eletroquimioterapia "apresenta vantagens como ausência ou baixa ocorrência de efeitos adversos sistêmicos (...)". citado pela candidata, não torna a opção (A) correta. A opção (A) está errada porque a eletroporação não reduz a toxicidade do fármaco empregado no procedimento de eletroquimioterapia.</p>	INDEFERIDO	MANTIDO
22	<p>A resposta correta é a opção (A) conforme a página 568 em “follow-up” de CASSALI, Geovanni D. et al. Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors - 2019. Brazilian Journal of Veterinary Pathology, v. 13, n. 3, p. 555 – 574, 2020. A candidata questiona a continuidade da questão, mas isso se deve ao fato de não conseguir interpretar o texto e não utilizar o consenso, literatura mais atualizada e constante no edital, como base para o recurso.</p>	INDEFERIDO	MANTIDO
27	<p>Como apontado pelo próprio candidato, há literatura mais atualizada no edital que corrobora com o assinalado na opção (A), conforme DI NARDI, A. B.; MASSOCO, C. O. ; ALVES, C.E.F.;; PAIVA, FELIPE NOLETO DE ; LINHARES, LAÍS CALAZANS MENESCAL ; CARRA, G. J. U. ; HORTA, R. S. ; SUEIRO, Felipe Augusto Ruiz ; JARK, PAULO CESAR ; NISHIYA, A. T. ; DE CARVALHO VASCONCELLOS, CARMEN HELENA ; UBUKATA, R. ; BATSCHINSKI, K. ; SOBRAL, Renata Afonso ; FERNANDES, S. C.; BIONDI, LUIZ ROBERTO ; STREFEZZI, RICARDO F. ; MATERA, JULIA MARIA ; RANGEL, M. M. M. ; ANJOS, D. S. . Diagnosis, prognosis, and treatment of canine hemangiosarcoma: a review based on a consensus organized by the brazilian association of veterinary oncology, ABROVET. Cancers, v. 15, p. 1-36, 2023.</p>	INDEFERIDO	MANTIDO
31	<p>Segundo Taylor, Coop e Wall (2017) 4ª. Ed. cap. 1 p. 38 e 48, a resposta correta é a opção (A) (<i>Toxocara canis</i>). A opção (B) (<i>Ancylostoma caninum</i>) é incorreta, pois <i>A. caninum</i> é um nematoide que na forma adulta tem no máximo 1 a 2 cm de comprimento. O enunciado cita que o parasito tinha 10 cm e que larvas foram observadas no pulmão. As larvas de <i>Ancylostoma</i> também fazem passagem pelo pulmão, mas não são visíveis à vista desarmada, pois são microscópicas.</p>	INDEFERIDO	MANTIDO
32	<p>O capítulo 2 do E-book “Epidemiologia Veterinária Na Prática”, página 23, informa que o resultado abaixo de 1 significa um fator protetor. O enunciado da questão cita “Ao avaliar um estudo sobre fatores de risco associados à esporotricose felina”. Os valores abaixo de 1 (0,33-0,98 na letra A da questão) seriam considerados significativos, porém estão relacionados a “fator de proteção” e não “fator de risco”. Desta forma, a resposta correta é a opção D (3,45- 8,15).</p>	INDEFERIDO	MANTIDO